

**FACULDADE PIAUIENSE  
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR PIAUIENSE-CESPI  
SECRETARIA DE PESQUISA, EXTENSÃO, PÓS-GRADUAÇÃO E RELAÇÕES  
INTERATIVAS-SEPESQ  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO FINANCEIRA EMPRESARIAL**

**A IMPORTÂNCIA DO FLUXO DE CAIXA NA GESTÃO DE TESOURARIA DA  
MICROEMPRESA “TODA TEEN”.**

**LAYSE MARA SILVA BORGES**

**TERESINA/PI  
2011**

**LAYSE MARA SILVA BORGES**

**A IMPORTÂNCIA DO FLUXO DE CAIXA NA GESTÃO DE TESOUREARIA DA  
MICROEMPRESA “TODA TEEN”.**

Artigo apresentado ao Curso de Especialização em Gestão Financeira Empresarial da Faculdade Piauiense, em cumprimento às exigências para obtenção do título de Especialista em Gestão Financeira Empresarial.

Orientador(a): Prof<sup>a</sup> Msc. Roselane Pierot.

Dedico este trabalho a Deus, e o mediador entre o céu e a terra Jesus Cristo, pois disseste, buscar-me eis e me acharei, quando me buscares de todo vosso coração. (Jeremias 29:13),

A todos que contribuíram de forma direta ou indireta para realização deste trabalho.

## AGRADECIMENTO

Agradeço, principalmente, ao meu Deus. A ele, minha eterna gratidão e reconhecimento por ser sempre a fonte da verdadeira ciência aos que buscam a sabedoria.

Ao mediador entre o céu e a terra, Jesus Cristo, pois disse: “Buscar-me-eis e me achareis, quando me buscardes de todo o vosso coração”. (JEREMIAS 29.13);

A minha família pela orientação, pela dedicação e incentivo nessa fase e durante toda minha vida.

Aos amigos de sala, pela amizade verdadeira, pelos momentos em que tivemos que estudar juntos no decorrer desta especialização.

A professora Roselane, pelo apoio e por compartilhar seus conhecimentos contribuindo para a formação deste trabalho.

Enfim, sou grata a todos que contribuíram de forma direta ou indireta pra realização deste trabalho.

“Estratégia é a arte ou ciência de saber identificar e empregar meios disponíveis para atingir determinados fins, apesar de a eles se oporem obstáculos e/ou antagonismos conhecidos”.(Sun Tzu)

## **A IMPORTÂNCIA DO FLUXO DE CAIXA NA GESTÃO DE TESOURARIA DA MICROEMPRESA “TODA TEEN”**

### **RESUMO**

O presente trabalho procura mostrar o nível de eficiência da tesouraria da microempresa “Toda Teen” do ramo de confecção em Timon. Pode-se observar que há um intenso comercio varejista existente no bairro Formosa em Timon no Maranhão, sendo formado por microempresas. Estas em sua grande parte não controlam de maneira correta as entradas e saídas do caixa. Daí surgiu a problemática da pesquisa. Que tem como objetivo geral da pesquisa é identificar o modelo adequado para a gestão de tesouraria, dentre este o gerenciamento do Fluxo de Caixa para a microempresa do ramo de confecção em Timon. A partir de então se pode fazer uma abordagem sobre o Fluxo de Caixa e a Demonstração de Fluxos de Caixa, analisando conceitos, objetivos, a elaboração e a interpretação do mesmo. A metodologia utilizada foi do tipo descritiva, a técnica para coleta de dados foi através de uma entrevista aplicada por um questionário com perguntas fechadas, na coleta de dados utilizou-se pesquisa documental, bibliográfica e perguntas realizadas acerca do tema. A principal conclusão foi que a micro empresa deve na elaboração da demonstração de fluxo de caixa usar o método direto.

Palavras chaves: Micro empresa. Fluxo de Caixa. Demonstrações do Fluxo de Caixa.

### **ABSTRACT**

The present work looks for to show to the level of efficiency of the treasure-house of the microcompany “All Teen” of the branch of confection in Timon. It can be observed that it has an intense one I deal retail existing in the Formosa quarter in Timon in the Maranhão, being formed for micro companies. These in its great part do not control in correct way the entrances and exits it box. From there the problematic one appeared of the research. That it has as objective generality of the research is to identify the model adjusted for the treasure-house management, amongst this the management of the Flow of Box for the micro company of the branch of confection in Timon. From now on if it can make a boarding on the Flow of Box and the Demonstration of Flows of Box, analyzing concepts, objectives, the elaboration and the interpretation of the same. The used methodology was of the descriptive type, the technique for collection of data was through an interview applied for a questionnaire with closed questions, in the collection of data used documentary research, bibliographical and

questions carried through concerning the subject. The main conclusion was that the micron company must in the elaboration of the demonstration of box flow use the direct method.

Words keys: Micron company. Flow of Box. Demonstrations of the Flow of Box

## **1. INTRODUÇÃO**

Toda ação da empresa se resume em entrada e saída de dinheiro. Manter o controle de estoque sobre aquilo que se tem a pagar é fundamental para a saúde financeira do negócio, e também ajuda o empreendedor na tomada de decisões. Para isso o empresário pode tomar como auxílio de uma ferramenta chamada Fluxo de Caixa. Essa ferramenta é de suma importância na administração das microempresas.

Ao utilizar a Demonstração de Fluxo de Caixa na gestão de tesouraria, as microempresas passam a ter uma melhor visualização das transações e passam também a utilizar suas informações para o planejamento financeiro. Com base nessas constatações o presente artigo abordará no decorrer do estudo à gestão de tesouraria da microempresa no ramo de confecções e o Fluxo de Caixa utilizado pela mesma. Sendo apresentados a seguir a metodologia, resultados e discussão, e por fim a conclusão.

Pode-se observar há um intenso comercio existente em Timon no Maranhão, onde se pode destacar o bairro Formosa, sendo formado por várias empresas. Estas em sua grande parte não controlam de maneira correta as entradas e saídas do caixa. Sendo assim, o problema da pesquisa desse trabalho é: Qual o nível de eficiência da gestão de tesouraria da micro empresa “Toda Teen” do ramo de confecção em Timon?

O objetivo geral desta pesquisa é identificar o modelo adequado para a gestão de tesouraria, dentre este o gerenciamento do Fluxo de Caixa para a microempresa do ramo de confecção em Timon.

Considerando o objetivo geral acima descrito, os objetivos específicos são: estudar os elementos que compõem a gestão de tesouraria das microempresas; verificar as contribuições gerenciais que a Demonstração de Fluxos de Caixa proporciona às microempresas; identificar um modelo de fluxo de caixa adequado a microempresa “Toda Tenn” do ramo de confecções, localizada em Timon.

## **2 METODOLOGIA**

Para saber o nível de eficiência da gestão de tesouraria da micro empresa do ramo de confecções “Toda Teen” em Timon, realizou-se uma estudo exploratório. Foi realizada em março de 2011. A pesquisa é do tipo descritiva, pois de acordo com Marconi, Lakatos apud Best (2006,p.20) delinea o que é abordado também quatro aspectos: descrição, registro, análise e interpretação de fenômenos atuais objetivando o funcionamento do presente.

A técnica de coleta de dados foi realizada por meio de uma entrevista através de um questionário com aplicação de perguntas fechadas semi-estruturadas feitas a proprietária da microempresa. Do qual pode ser dividida em duas partes: a primeira refere-se à identificação da empresa e a segunda parte refere-se a gestão de tesouraria .

As metodologias de pesquisa utilizadas para a consecução dos objetivos foram: pesquisa documental, pesquisa bibliográfica acerca da Administração Financeira e as perguntas realizadas. A escolha de tal metodologia possibilitou ao pesquisador, além de compreender mais sobre o tema, ajudou a alcançar seus objetivos.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Neste tópico faz-se a apresentação dos resultados e discussão, mais antes, serão mostradas as principais idéias de vários autores sobre o presente tema da pesquisa. Assim serão fundamentados os principais tópicos relacionados ao Fluxo de Caixa e a DFC.

#### **3.1 O Fluxo de Caixa na micro empresa**

Na administração financeira de um negócio é imprescindível saber a sua rentabilidade. Para isso o empreendedor pode tomar como auxílio uma ferramenta chamada Fluxo de Caixa, que, segundo Wehbe (2010) ele faz o casamento do que a empresa tem que pagar com o que ela tem disponível em caixa e para receber.

As micro e pequenas, pelas suas características, têm dificuldades maiores que as grandes empresas, isto por causa de vários aspectos, tais como administração e gerenciamento, políticas de preços e de prazos, precariedade de barganha, etc. Porém têm pontos positivos, como, por exemplo, menor grau de complexidade e políticas governamentais tributárias mais favoráveis.

A gestão dos recursos financeiros representa uma das principais atividades da empresa e dessa forma, se faz necessário um efetivo planejamento dos montantes captados e o acompanhamento dos resultados obtidos com o objetivo de administrar tais recursos, possibilitando uma melhor operacionalização, a identificação de necessidades ou



oportunidades, para a aplicação dos excedentes de caixa em áreas rentáveis da empresa ou em investimentos estruturais.

O fluxo de caixa é visto com parte integrante do planejamento, orçamento e controle empresarial, enquanto instrumento de administração financeira nas empresas.

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) é uma demonstração contábil que, muito embora não seja obrigatória no Brasil, deve ser utilizada pela sua importância para o processo decisória nas entidades.

### 3.1.1 Conceito e importância

Há vários tipos de conceitos sobre o que vem a ser Fluxo de Caixa, segundo a Wikipédia (2011) “o fluxo de caixa refere-se ao montante de caixa recebido e gasto por uma empresa durante um período de tempo definido, algumas vezes ligado a um projeto específico”.

Conforme Matarazzo (2010) a palavra fluxo significa movimento, então fluxo de caixa pode ser definido como movimento de caixa. Para Netto (1999, p.92) é o “saldo aritmético entre entradas e saídas de moeda no caixa a cada instante, realizado e/ou projetado durante um determinado período, proveniente do movimento operacional da empresa”.

De acordo com os três teóricos acima podemos perceber que Fluxo de Caixa nada mais é que todas as entradas e saídas em dinheiro do caixa da organização.

Sendo de extrema importância para a empresa de acordo com Netto (1999, p. 93):

[...] o fluxo de caixa é o coração da empresa, mas não é olhando para ele, e cuidando dele quando aparecem problemas, que vamos administrar a empresa, embora todo analista externo à gostasse de ver o fluxo de caixa para conhecer a verdadeira saúde da empresa. Para tanto os analistas dispõem de outras informações que, se consideradas adequadamente, poderão dar indícios corretos sobre a situação do coração da empresa.

O Fluxo de Caixa é visto com parte integrante do planejamento, orçamento e controle empresarial, enquanto instrumento de administração financeira nas empresas.

A Demonstração dos Fluxos de Caixa é uma demonstração que deve ser utilizada pela sua importância para o processo decisória nas entidades, pois, segundo Ross, Westerfield e Jortan (2002) a DFC ajuda a explicar a variação dos saldos de caixa e aplicações financeiras da empresa.

### 3.1.2 Objetivos

Os principais objetivos do Fluxo de Caixa segundo Matarazzo (2010) destaca são: avaliar alternativas de investimento, avaliar e controlar ao longo do tempo as decisões importantes que são tomadas na empresa, com reflexos monetários, avaliar as situações presente e futura do caixa na empresa, posicionando-a para que não chegue a situações de iliquidez, e certificar que os excessos momentâneos de caixa estão sendo devidamente aplicados.

De acordo com Netto (1999) o objetivo do Fluxo de Caixa é passar informações sobre a “verdadeira saúde” da empresa, o autor faz uma analogia do fluxo de caixa com o corpo humano, destacando o coração como funciona no ser humano para a empresa o fluxo de caixa. Que se mal administrado pode causar falência.

Conforme Liz (2010, p.01) o objetivo do Fluxo de Caixa é “acompanhar as entradas e saídas previstas de dinheiro, bem como a sua manutenção”. O fluxo de caixa deve registrar todas as entradas e saídas, considerando um período de tempo determinado. A partir deste minucioso registro a situação da empresa, positiva ou negativa, é apresentada.

O Fluxo de Caixa tem como objetivo de acordo com os teóricos de passar informações, essas informações mostrarão como se encontra a empresa.

### 3.1.3 Finalidades

É por meio do Demonstrativo de Fluxo de Caixa que podemos observar as operações financeiras realizadas pela empresa, possibilitado uma melhor análise e decisão quanto à aplicação dos recursos financeiros.

Conforme Iudicibus e Marion (1999, p.218) afirmam que a Demonstração do Fluxo de Caixa “demonstra a origem da aplicação de todo o dinheiro que transitou pelo caixa em um determinado período e o resultado desse fluxo” sendo que o caixa engloba as contas caixa e bancos, evidenciando as entradas e saídas de valores monetários no decorrer das operações que ocorrem ao longo do tempo das organizações.

De acordo com Salazar e Benedicto (2004, p.116) as finalidades são:

- 1) Auxiliar na:
  - a) Avaliação da geração e uso de caixa pela administração;
  - b) Predição dos fluxos de caixas futuros;
  - c) Determinação da habilidade que a empresa tem para pagar juros, dividendos e dívidas, na ocasião de seus vencimentos.
- 2) Demonstrar a relação do lucro líquido com as mudanças de Caixa no Balanço Patrimonial. Os saldos de Caixa podem diminuir mesmo que haja lucro líquido, vice-versa.

A DFC auxilia na gestão empresarial permitindo-se planejar, organizar, coordenar, dirigir e controlar os recursos financeiros da empresa.

### 3.2 Desenvolvendo a Demonstração de Fluxo de Caixa

De acordo com Matarazzo (2010) a Demonstração de Fluxos de Caixa é peça imprescindível na mais elementar atividade empresarial, pois permite demonstrar as operações financeiras que são realizadas pela empresa, o que possibilita melhores análises e decisões quanto à aplicação dos seus recursos financeiros. E é por ela que se demonstra a origem e a aplicação de todo o dinheiro que transitou pelo caixa e resultado desse fluxo em um determinado período, permitindo-se planejar, organizar, coordenar, dirigir e controlar os recursos financeiros da empresa.

Porém para desenvolver uma DFC depende de vários fatores sendo eles o porte da empresa, o tipo econômico e processo de comercialização. Conforme Wikipédia (2011) considerando a lei nº 9.317/96 legislação tributária vigente as empresas de pequeno porte classificam-se em optantes pelo SIMPLES a nível federal, segundo ramo de atividade e faturamento anual. Sendo optante pelo Simples elas classificam-se em microempresa ou empresa de pequeno porte, conforme faturamento anual que é igual ou inferior a R\$240.000,00 (duzentos e quarenta mil reais) por ano.

Ao desenvolver a Demonstração de Fluxo de Caixa é necessário saber a sua composição. Segundo Ross, Westerfield e Jordan (2000, p.114) “o fluxo de caixa da empresa foram divididos em fluxo de caixa operacionais, fluxos de investimentos e fluxos operacionais”.

Sendo que, conforme Gitman (2004, p.86):

Os **fluxos operacionais** são as entradas e as saídas diretamente associadas à venda e à produção de bens e serviços pela empresa. Os **fluxos de investimentos** são aqueles associados à compra e à venda de ativos imobilizados e a participações em outras empresas. É claro que transações de compra resultam em saídas de caixa, ao passo que as transações de venda geram entradas de caixa. Os **fluxos de financiamento** resultam de operações de captação de recursos de terceiros e capital próprio [...].

De acordo com Gitman (2010, p.88) “demonstração de fluxos de caixa para um dado período é desenvolvida usando a demonstração de resultado do exercício, juntamente com os balanços patrimoniais de início e fim do período”. Esse procedimento envolve classificar mudanças em balanços como origem e aplicação de caixa, obter dados da demonstração de resultado, classificar os valores relevantes em fluxos operacionais, de investimento e de financiamento, assim como apresentá-los no formato apropriado.

Mesmo que seja difícil que exista um único formato que possa atender a qualquer tipo de empresa, a elaboração da DFC pode ser apresentada sob duas formas: o método direto e o método indireto. Estes dois métodos diferenciam-se pela forma como são apresentados os recursos provenientes das operações.

Segundo a Wikipédia (2011) a Demonstração de Fluxo de Caixa pode ser elaborada por dois métodos diferentes que são:

- Método Direto: Divulgam-se os principais componentes dos recebimentos e pagamentos de caixa em termos brutos, pelo ajustamento das vendas, custo das vendas e outras rubricas.
- Método Indireto: Consiste em ajustar o resultado líquido do exercício dos efeitos das transações que não sejam a dinheiro, acréscimos e diferimentos relacionados com recebimentos ou pagamentos futuros e contas de proveitos ou de custos relacionados com fluxos de caixa respeitantes às actividades de financiamento e investimento. (foca as diferenças entre o resultado líquido e os fluxos de actividades operacionais).

Salazar e Benedicto(2004) confirmam que existem dois métodos de cálculos que demonstram os efeitos de Caixa em transações que afetam a DRE. De acordo com o autor aplicamos o método direto quando na elaboração da Demonstração do Fluxo de Caixa, calculamos as cobranças menos os desembolsos operacionais.Quando realizamos a elaboração da Demonstração do Fluxo de Caixa pela abordagem do método Indireto, tomamos como ponto de partida o valor demonstrado como Lucro Líquido na DRE.

Como se pode observar a seguir o modelo apresentado por Ferreira (2003, p.22):

#### DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DIRETO

##### 1- Ingressos de Recursos

- (+) Recebimentos de Clientes
- (+) Recebimentos de empréstimos em curto prazo
- (+) Dividendos recebidos de investimentos avaliados pelo custo
- (-) Pagamentos a fornecedores
- (-) Impostos e contribuições pagas
- (-) Pagamentos de despesas operacionais, inclusive despesas antecipadas
- (=) Recursos derivados das operações
- (+) Recebimentos por vendas de bens do permanente
- (+) Resgate de aplicações temporárias
- (+) Ingresso de novos empréstimos

- (+) Integralização do capital
- (+) resgate de depósitos judiciais
- (+) Ingresso de outros recursos
- (=) Total das entradas de recursos
- 2- Aplicação de recursos
  - Pagamentos de dividendos
  - Aquisição de participação societária
  - Aplicação do Ativo Permanente (imobilizado e diferenciado)
  - Pagamentos de empréstimos em longo prazo
  - Outros pagamentos
- 3- Variações líquidas do disponível (1-2)
- 4- (+) Saldo inicial do disponível
- 5- (=) Saldo final do disponível (3+4)

## DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA INDIRETO

### ORIGENS

- Lucro Líquido do Exercício
- (+) Depreciação
- (+) Aumento em Imposto de Renda a Pagar
- (+) Aumento em Fornecedores
- (-) Aumento em Clientes
- (=) Caixa gerado pelas operações
- (+) Vendas do Imobilizado
- (=) Total dos Ingressos de Disponibilidades

### APLICAÇÕES

- (+) Pagamentos de empréstimos bancários
- (+) Aquisição do Imobilizado
- (=) Total das aplicações das Disponibilidades
- Variação líquida das Disponibilidades

- (+) Saldo Inicial

(=) Saldo Final das Disponibilidades.

Como se verifica, a demonstração pelo método direto facilita ao gestor avaliar a solvência da empresa, pois demonstra toda a movimentação dos recursos financeiros, as origens dos recursos de caixa e onde eles foram aplicados. Já o método indireto é aquele no qual os recursos provenientes das atividades operacionais são demonstrados a partir do lucro líquido, ajustado pelos itens considerados nas contas de resultado que não afetam o caixa da empresa.

Portanto conforme Camasmie (apud Mota, 2009) para o micro e pequeno empresário, a melhor opção é o fluxo de caixa da base direta, pois, você só vai inserir o valor do dinheiro recebido por determinada venda quando ela já estiver no caixa da empresa.

### **3.3 Interpretando a Demonstração de Fluxo de Caixa**

Para interpretação do Fluxo de Caixa o gestor financeiro deve estar atento, pois a DFC mostra informações que retratam a entrada e saída de recursos financeiros, uma inadequada interpretação será prejudicial para empresa.

Conforme Gitman (2004,p.89) :

A demonstração de fluxos de caixa permite ao administrador financeiro e outras partes interessadas fazer uma análise do fluxo de caixa da empresa. Ele deve prestar especial atenção, tanto nas principais categorias de fluxo de caixa quanto nas entradas e saídas individuais para verificar se aconteceu algo que seja contrário às políticas financeiras da companhia. Além disso, a demonstração pode ser usada para aferir o processo alcançado em termos de metas projetadas, ou para identificar situações de ineficiência [...].

Adicionalmente, o gestor financeiro pode preparar uma demonstração de fluxos de caixa desenvolvida a partir de demonstrações financeiras projetadas ou pro forma. Essa abordagem pode ser usada para determinar se as ações planejadas são desejáveis, considerando os fluxos de caixa resultantes.

Para Matarazzo (2010,p.242) “a DFC mostra se a empresa está gerando recursos para financiar suas atividades comerciais, se pode pagar dívidas bancárias e se sobram recursos para investimento ou amortização de financiamento de longo prazo”, ou seja, mostra quase tudo que é preciso saber em termos de análise de gestão de caixa.

Segundo Gitman (2004) relata que é necessário entender os princípios financeiros básicos, pois, são essenciais para a interpretação eficaz da demonstração de fluxos de caixa. Que de acordo com o autor envolve tanto as categorias amplas de fluxos de caixa quanto os itens individuais de entrada e saída de caixa.

Conforme Ross, Westerfield e Jordan (2000, p.52) os aspectos que devem ser considerados quando se procura interpretar as demonstrações financeiras são:

1. As medidas de rentabilidade, como o retorno sobre o capital próprio, possuem várias deficiências como indicadores de desempenho. Não levam em conta o risco ou a distribuição dos fluxos de caixa no tempo.
2. Os índices financeiros estão ligados uns aos outros. Por exemplo, o retorno sobre o capital próprio é determinado pela margem de lucro, pelo giro do ativo e pela alavancagem financeira da empresa.

O gestor financeiro deve ter atenção ao fazer um empréstimo, pois, conforme Ross, Westerfield e Jordan (2000, p.44) “o aumento do endividamento a longo prazo decorre do efeito líquido de novos empréstimos e do pagamento de obrigações existentes mais os juros correspondente.”

Uma empresa mal administrada, que toma empréstimos de curto prazo para cobrir prejuízos não poderá pagá-lo, terá as entradas e saídas de caixa “batendo”. Financiar ativos consante com empréstimos inconstantes pode complicar a situação financeira. (MATARAZZO, 2010)

### **3.4. A Empresa Toda Teen**

#### 3.4.1. Descrição da Empresa

Antes de descrever a empresa, faz-se necessário uma breve análise sobre a economia do município de Timon/MA. Para fortalecimento da econômica regional foi instituída pelo Decreto Federal nº 4.367, de 9 de setembro de 2002 a Região Integrada de Desenvolvimento da Grande Teresina, abrangendo Timon. Fica criada, para efeitos de articulação da ação administrativa da União, dos Estados do Piauí e do Maranhão.

De acordo com o Decreto Federal nº 4.367/02, art.2º:

Fica criado, na estrutura do Ministério da Integração Nacional, o Conselho Administrativo da Região Integrada de Desenvolvimento da Grande Teresina - COARIDE Teresina, com a finalidade de coordenar as atividades a serem desenvolvidas na Região Integrada.

Segundo o Decreto Federal nº 4.367/02, art.3º a atuação da COARIDE abrange as principais áreas de desenvolvimento das cidades, incluindo infra-estrutura, geração de emprego e capacitação profissional, saneamento básico (abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto e serviço de limpeza pública), uso e ocupação do solo.

Segundo a Wikipédia “o município de Timon ainda possui uma economia voltada basicamente para os pequenos negócios, para o setor informal e para a agricultura de

subsistência.” O setor que mais crescem são comércio e serviços, representando segundo a Wikipédia 60% da economia do município, passando inclusive a recentemente apresentar a sua população lojas de reconhecimento nacional como: Lojas Insinuante, MultiCred Empréstimos e Financiamentos, Farmácias Big bem, Farmácias Pague Menos, Armazém Paraíba, Comercial Barroso, Lojas Maia Magazine Luiza entre outros. A maioria da população economicamente ativa (55%) trabalha em Teresina, que fica na outra margem do rio Parnaíba. O comércio e a prestação de serviços são as principais atividades geradoras de receita do município.

Neste meio foi fundada em 30/06/2007, micro empresa Toda Teen-Comércio de Confeccões LTDA, nasceu da idéia de inovar no comércio varejista de confeccões da região, buscando atender o público jovem (como propõe seu slogan), com instalações, design e marcas focadas para este público. Com base nessas informações a pesquisadora escolheu a micro empresa como fonte para sua pesquisa.

A micro empresa está localizada atualmente na Avenida Formosa, bairro Formosa, Timon-MA, destacando-se pela venda de roupas de marcas reconhecidas em todo o estado do Piauí e Maranhão, como: Colméia, Germina, D2, Kempf e D’Gata, atendendo uma clientela, bastante restrito, de 150 pessoas, ocasionando assim um número reduzido de clientes inadimplentes. Por ser uma micro empresa é formada por apenas 2 funcionários sendo a proprietária que desempenha varias funções entre elas gestora financeira e temos um vendedor que também desempenha a função de cobrador.

### **3.5 Analise de Resultados**

A análise do questionário mostrou que se tratava de uma micro empresa pelo fato de que: só possuía dois funcionários, estes seriam a proprietária e um vendedor; o faturamento é inferior a 36.000,00 por ano. Pode se observar também que a micro empresa já está no mercado de varejo no ramo de confeccões há quase quatro anos.

Com relação ao maior problema da administração da empresa a entrevistada demonstrou que a gestão da tesouraria, que segunda à mesma muitas vezes tem a sensação de vender muito e parece que não sobrar dinheiro. Sobre o fluxo de caixa a entrevista desconhece o que seja.



Ao indagar sobre as entradas e saídas da empresa a entrevistada respondeu que anota em uma agenda todas as vendas e recebimentos realizados no dia. E ao referir sobre a situação da empresa a entrevistada respondeu que se encontra com dívidas.

No aspecto controle de clientes e fornecedores não há um sistema que seja responsável, o cadastro de cliente só possível por causa das promissórias, que as mesmas assinam, e são colocadas apenas o nome, identidade, endereço e telefone de contato do cliente. Nesta mesma promissória é feito o controle de contas a receber, anotando as compras e formas de pagamentos. Nesta promissória não há espaço para todos os dados julgados necessários na hora do cadastro do cliente.

Devido à falta de controle encontrado na empresa, é necessário a utilização de meios para controle interno. O controle interno das contas a receber vem sendo efetuado manualmente, por meio de anotações na promissória. Nas vendas a vista não há registro, e nas vendas a prazo são apenas colocados o valor total da compra, e conforme os clientes efetuam os pagamentos vai se anotando na parte de trás da promissória o quanto pagou e a data do pagamento. E a medida que o mesmo cliente compra não é feita outra promissória é anotada na antiga. As formas de recebimentos são através de dinheiro, todos feitos na loja ou em alguns casos os clientes ligam pra buscar em suas residências. Nos casos de atraso é feita cobrança via telefone ou através do cobrador.

Outro ponto é a má organização das cobranças, no qual a empresa não tem conhecimento do que realmente tem a receber. Destaca-se também a falta de manutenção adequada de controles, pois, a proprietária exercer várias funções não tem tempo disponível pra analisar melhor e controlar o fluxo de caixa.

E ao perguntar qual atitude que ela toma para sair do “vermelho” obteve-se a seguinte resposta: faço empréstimos nos bancos. Isto por que devido às inadimplências em certos momentos o caixa fica negativo, isto é, fica no “vermelho”. Que conseqüentemente reflete no contas a pagar, na qual a empresa controla através de anotações manual.

Portanto não havendo um controle rígido nas contas a pagar, muitas vezes ocasiona-se a falta de pagamento em dia, originando o pagamento de juros e despesas financeiras julgadas desnecessárias. Em casos que a proprietária faz empréstimos para originar o pagamento. Da mesma forma do contas a receber, o conta a pagar é efetuado pela proprietária da micro empresa.

## **5. CONCLUSÃO**

Toda empresa possui entrada e saída de dinheiro. A saúde financeira da empresa é fundamental em qual quer negocio, para saber a situação usa-se uma ferramenta chamada fluxo de caixa. É por meio do fluxo de caixa que se tem informações precisas e bem definidas para solucionar problemas que venham influenciar o setor financeiro das empresas, por lidar diretamente com as entradas e saídas de numerários, demonstrando assim a sua liquidez. É de extrema importância na empresa, pois é através do Fluxo de Caixa que podemos saber a verdadeira saúde da empresa.

De acordo com os principais autores a Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) é uma demonstração que deve ser utilizada pela sua importância para o processo decisória nas entidades, porque permiti planejar, organizar, coordenar, dirigir e controlar os recursos financeiros da empresa. Ao desenvolver a Demonstração de Fluxo de Caixa é necessário saber a sua composição que é fluxos de caixa operacionais, investimentos e financiamento. Os métodos utilizados são diretos e indiretos.

Com relação a eficiencia da gestão de tesouraria da micro empresa “Toda Teen” do ramo de confecções em Timon pode ser melhorada através do fluxos de caixa .Desta maneira sugere-se que a proprietária da micro empresa começe com a elaboração de um modelo de “ficha” de cadastros para o preenchimento correto,pois apresentará maior qualidade de informação sobre o cliente.E deixará de usar as promissórias de forma errada. Para o contas a pagar a mesma coisa só que a proprietária irá colocar nessa “ficha” as contas que devem ser pagas por ela.

Com esta “ficha” de cadastro o trabalho tornara-se mais organizado, pois, conterà todo o histórico dos clientes, suas compras e pagamentos. E na “ficha” de contas a pagar conterà data de vencimento, valor a pagar, credor, valor pago e data do pagamento. Desta maneira, recomendo a atualização sempre, mesmo que seja através de anotações, só que de modo organizado. Então, com o controle correto do contas a receber e a pagar,a empresa conseguirá coincidir as datas de recebimento com as de pagamentos, tendo em caixa o valor que necessita para pagar as dívidas nos devidos dias de vencimento.

O controle da movimentação de caixa proposto tem por finalidade, ajudar a gerenciar melhor os gastos, diários e mensais, e também serve para a proprietária saber quanto há de caixa.

Por meio do movimento de caixa, é possível elaborar a demonstração do fluxo de caixa método direto. Esse método demonstra os pagamentos e os recebimentos procedentes

das atividades operacionais da empresa, onde confirma efetivamente as movimentações dos recursos financeiros ocorridos durante o período. E facilita a proprietária avaliar a capacidade da empresa, pois demonstra toda a movimentação dos recursos financeiros, as origens dos recursos de caixa e onde eles foram aplicados.

E no que se refere a empréstimo em banco não é uma boa solução, principalmente se não souber administrar de forma correta, pois, muitas vezes saldamos as dívidas que se possui no momento e acaba partindo para uma dívida infinita, mas com o fluxo de caixa sendo bem administrado pode ser liquidada.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto nº 4.367, de 9 de setembro de 2002 . Regulamenta a Lei Complementar no 112, de 19 de setembro de 2001, que autoriza o Poder Executivo a criar a Região Integrada de Desenvolvimento da Grande Teresina e instituir o Programa Especial de Desenvolvimento da Grande Teresina, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] União**, Brasília, DF, 10 set.2002. Disponível em: < <http://www.jusbrasil.com.br/legislacao/99617/decreto-4367-02>> Acesso em 16/04/2011.

CAMASMIE, Amanda. **Aprenda como elaborar um modelo de fluxo de caixa**. Disponível em :<<http://www.blogempreendedores.com.br> > Acesso em: 28/03/11.

IUDÍCIBUS,Sérgio de,MARION, José Carlos. **Introdução à teoria da contabilidade para nível de graduação**.São Paulo:Atlas,1999.

FLUXO DE CAIXA,**Origem**. Disponível em: <. [www.wikipedia.org/wiki/Fluxo de caixa](http://www.wikipedia.org/wiki/Fluxo_de_caixa) > Acesso em 28/03/2011.

GITMAN, Lawrence Jeffrey. **Princípios de administração financeira:essencial**.10.ed.Porto Alegre:Artmed Editora,2004.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade, **Técnicas de Pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

LIZ,Patrícia. **Finalidades do fluxo de caixa**. Disponível em <<http://www.sebrae.com.br/> > Acesso em:28/03/11.

MATARAZZO, Dante C. **Análise financeira de balanços**: abordagem básica e gerencial. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MICRO EMPRESA, **Conceito**. Disponível em: <[www.wikipedia.org/wiki/Micro empresa](http://www.wikipedia.org/wiki/Micro_empresa)> Acesso em 28/03/2011.

FERREIRA, Neide de Souza. **A importância da gestão do fluxo de caixa no processo decisório das empresas**. João Pessoa: UFPB, 2003. Monografia (Especialização), Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2003

NETTO, Eduardo José. **Olho no caixa! Como desenvolver sua visão sobre a Administração Financeira**. São Paulo: Nobel, 1999.

REGIÃO INTEGRADA DE DESENVOLVIMENTO DA GRANDE TERESINA, **Origem**. Disponível em: <[www.wikipedia.org/wiki/ Região Integrada de Desenvolvimento da Grande Teresina](http://www.wikipedia.org/wiki/Região_Integrada_de_Developvimento_da_Grande_Teresina) > Acesso em 16/04/2011.

ROSS, S.; WESTERFIELD, R.; JORDAN, B. **Princípios de Administração Financeira**. 2ª edição. São Paulo: Atlas, 2002.

SALAZAR, José Nicolas Albuja; BENEDICTO, Gideon Carvalho. **Contabilidade Financeira**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

TIMON, **Origem**. Disponível em: <[www.wikipedia.org/wiki/Timon](http://www.wikipedia.org/wiki/Timon) > Acesso em 06/04/2011.

WEHBE, André Luís Carvalho. **Fluxo de caixa identifica situação atual e futura da firma**. Disponível em: <<http://www.sebrae.com.br>> Acesso em: 28/03/11.

## APÊNDICE - ROTEIRO DO QUESTIONÁRIO APLICADO

Prezado (a) Empresário (a)

Estou realizando uma pesquisa tem como objetivo obter informações sobre a situação financeira da empresa, bem como a existência do fluxo de caixa da mesma.

As informações obtidas serão utilizadas exclusivamente para fins acadêmicos e os dados da empresa só serão divulgados mediante consentimento do proprietário da empresa. Os resultados da pesquisa serão divulgados, de forma agregada, para todos os interessados.

O aluno responsável pela pesquisa agradece antecipadamente a colaboração.

Dados de Identificação:

Empresa: \_\_\_\_\_

Proprietário: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_

1º) Quantos funcionários a empresa possui?

---

2º) Você pode citar o valor do faturamento anual da empresa? Qual seria?

---

3º) Há quanto tempo a empresa está no mercado?

---

4º) Qual o seu maior problema na administração da empresa?

---

5º) A empresa possui fluxo de caixa?

---

6º) Como é organizada as entradas e saídas da empresa?

---

7º) Qual a situação financeira da empresa atualmente?

---

8º) Qual a atitude tomada para o caixa sair do “vermelho”?

---